Prefeitura intensifica ações contra mosquito da dengue após o período das chuvas

Date : 13-01-2022

O Centro de Controle de Endemias, órgão da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), divulgou o relatório dos índices mensais de infestações do Aedes aegypti do ano passado, que vinham em constante queda até o mês de setembro, até começar apresentar um aumento por conta das chuvas dos últimos meses. Por conta disso, o trabalho da equipe de endemias se intensificou, para verificar as residências e possíveis focos do mosquito e continuar com a conscientização da população quanto aos cuidados.

De acordo com o coordenador do setor de Endemias, Eliezer Almeida, o ano de 2021 começou com Índice de Infestação Predial (IIP) do mosquito, , medido pelo Levantamento de Índice Rápido para o Aedes aegypti (LIRA), em três pontos percentuais (0.3%) e foi diminuindo até cair para 0.0 no mês de junho e depois subir a 0.94% no mês de setembro. Com início das chuvas intensas nos meses seguintes, os índices demonstraram alta e até o mês de dezembro chegou a 4.15%.

Secom PMVC

“Ou seja, a gente percebe que o mosquito está se reproduzindo mais, é mais ativo, e isso reflete na nossa pesquisa larvária nos domicílios. Então, temos esse cuidado, porque são indicadores importantes para nortear as nossas ações. Estamos focados e bem atentos, trabalhando para conseguirmos, pelo menos, manter os índices controlados para evitar epidemias”, explicou o coordenador.

Nesse período de chuvas de verão e altas temperaturas, os riscos de infestação e de adoecimento de pessoas com dengue, zika ou chikungunya é maior. Ainda não é possível afirmar se houve aumento no número de ocorrências nesse mês de janeiro, pois as coletas de sangue para exame laboratorial estão sendo feitas e aguardam os resultados do Laboratório Central de Saúde da Bahia (Lacen), em Salvador, para confirmação.

Segundo o Centro de Controle de Endemias da SMS há muitos casos suspeitos de arboviroses no município, mas, pelo contexto de surto de síndrome gripal e da pandemia da Covid-19, os sintomas ainda se confundem e dificultam o diagnóstico. “Os sintomas comuns é de febre, dores em todo corpo, articulação ou ao redor dos olhos e até sangramento nasal. Tudo isso pode ser um sintoma gripal apenas, como pode ser dengue, zika ou chikungunya”, afirmou o coordenador.

A população deve ficar atenta e eliminar os possíveis criadouros do mosquito dentro de casa e, em caso de sintomas suspeitos, procurar atendimento na unidade de saúde mais próxima.

Denúncias ou solicitação da visita dos agentes de endemias podem ser feitas pelo (77) 3429-7421.